

Iberdrola entra no negócio de energia solar em Portugal

9 de Agosto, 2019

A empresa espanhola adjudicou 149 megawatts (MW) de energia solar fotovoltaica em Portugal, o que representa sua entrada no desenvolvimento deste tipo de tecnologia em território nacional. Esta capacidade está distribuída em duas regiões, Algarve e Vale do Tejo, de acordo com o resultado do leilão público promovido pelo Ministério do Ambiente e Transição Energética de Portugal, através da Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG) e organizado pelo Operador do Mercado Ibérico da Energia (OMIP).

Depois de conhecer o resultado do maior leilão do setor energético português da última década, Ignacio Galán declarou: “Estes novos projetos destacam o compromisso da Iberdrola com a energia renovável e para continuar a contribuir para a transição para uma Europa descarbonizada.”

De salientar que o grupo lidera também o projeto do Sistema Eletroprodutor do Tâmega, que envolve a construção de três novas centrais (Gouvães, Daivões e Alto Tâmega), com uma potência total de 1.158 MW e um investimento de mais de 1.500 milhões de euros.

A implementação deste grande projeto, prevista para o período 2021-2023, significará um aumento de 6% do total de energia elétrica instalada no país e proporcionará energia limpa a 440 mil casas portuguesas de acordo com comunicado da Iberdrola.

Com o desenvolvimento do Sistema Eletroprodutor do Tâmega e a nova capacidade solar adjudicada, a Iberdrola, que já reduziu as suas emissões na Europa em 75% desde 2000, contribui para o compromisso de Portugal de alcançar a neutralidade de carbono até 2050, avança a empresa.

A Iberdrola possui, ainda, uma potência eólica de 92 MW no país, dividida em três parques eólicos: Catefica, no município de Torres Vedras, 18 MW; Alto do Monção, em Mortágua e Tondela, 32 MW; e a Serra do Alvão, em Ribeira de Pena, com 42 MW.

Além de Espanha e Portugal, a Iberdrola promove projetos renováveis na Europa. No Reino Unido, através da ScottishPower Renewables, opera 40 parques eólicos terrestres e o primeiro parque eólico marítimo da empresa, West of Duddon Sands. Está atualmente a desenvolver no Mar da Irlanda, o East Anglia One, com agendamento para ficar operacional em 2020.